

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	194.500
Preferenciais	194.500
Total	389.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.029.733	1.008.446
1.01	Ativo Circulante	63.703	45.703
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.046	3.294
1.01.02	Aplicações Financeiras	47.116	26.556
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	47.116	26.556
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	47.116	26.556
1.01.03	Contas a Receber	10.054	10.559
1.01.03.01	Clientes	10.054	10.559
1.01.07	Despesas Antecipadas	630	430
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.857	4.864
1.01.08.03	Outros	3.857	4.864
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	397	1.005
1.01.08.03.02	Outros créditos	3.460	3.859
1.02	Ativo Não Circulante	966.030	962.743
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.476	1.532
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.476	1.532
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	1.476	1.532
1.02.03	Imobilizado	5.911	7.035
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.911	7.035
1.02.04	Intangível	958.643	954.176
1.02.04.01	Intangíveis	958.643	954.176
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	958.643	954.176

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.029.733	1.008.446
2.01	Passivo Circulante	696.280	724.324
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.118	4.539
2.01.02	Fornecedores	35.747	42.520
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.747	42.520
2.01.02.01.01	Fornecedores	34.913	35.655
2.01.02.01.02	Fornecedores - risco sacado	834	6.865
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.289	2.468
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	639.409	642.464
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	211.329	223.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	211.329	223.888
2.01.04.02	Debêntures	428.080	418.576
2.01.05	Outras Obrigações	35	40
2.01.05.02	Outros	35	40
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	35	40
2.01.06	Provisões	12.682	32.293
2.01.06.02	Outras Provisões	12.682	32.293
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	12.682	32.293
2.02	Passivo Não Circulante	52.216	42.021
2.02.03	Tributos Diferidos	19.240	20.229
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.240	20.229
2.02.04	Provisões	32.976	21.792
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.043	1.297
2.02.04.02	Outras Provisões	31.933	20.495
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	31.933	20.495
2.03	Patrimônio Líquido	281.237	242.101
2.03.01	Capital Social Realizado	353.961	322.211
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-72.724	-80.110

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.842	153.106	52.197	155.972
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.982	-93.897	-31.145	-113.242
3.03	Resultado Bruto	22.860	59.209	21.052	42.730
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.140	-5.982	-2.061	-6.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.140	-5.982	-2.061	-6.012
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.720	53.227	18.991	36.718
3.06	Resultado Financeiro	-11.292	-46.655	-19.372	-75.192
3.06.01	Receitas Financeiras	1.429	2.216	1.076	3.001
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.721	-48.871	-20.448	-78.193
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.428	6.572	-381	-38.474
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	169	816	328	989
3.08.01	Corrente	-161	-173	0	0
3.08.02	Diferido	330	989	328	989
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.597	7.388	-53	-37.485
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.597	7.388	-53	-37.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02467	0,01899	-0,00014	-0,09636

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	9.597	7.388	-53	-37.485
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.597	7.388	-53	-37.485

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.422	-10.694
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	83.950	66.760
6.01.01.01	Lucro / (prejuízo) do período	7.388	-37.485
6.01.01.02	Depreciação	1.390	783
6.01.01.03	Amortização	15.404	13.455
6.01.01.04	Baixa do intangível	651	173
6.01.01.05	Baixa líquida do ativo imobilizado	2	100
6.01.01.06	Provisão para manutenção	12.371	21.863
6.01.01.07	(Reversão) constituição provisão demandas judiciais	-254	-2
6.01.01.08	Encargos financeiros - empréstimos e debêntures	47.987	68.862
6.01.01.09	IR/CS diferidos	-989	-989
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-65.528	-77.454
6.01.02.01	Contas a receber	505	980
6.01.02.02	Despesas pagas antecipadamente	-200	-107
6.01.02.03	Outros créditos	1.063	1.562
6.01.02.04	Fornecedores	-6.773	-6.721
6.01.02.05	Passivo fiscal	-179	90
6.01.02.06	Obrigações sociais	1.579	-622
6.01.02.07	Contas a pagar	-5	2.157
6.01.02.09	Realização de provisão de manutenção	-20.544	-19.970
6.01.02.10	Juros - empréstimos, financiamentos e debêntures	-40.974	-54.823
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.831	-16.782
6.02.01	Aplicações financeiras	-83.606	-101.247
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras	64.566	117.412
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-268	-2.239
6.02.04	Adição do intangível	-20.523	-30.708
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.161	16.315
6.03.01	Integralização de capital	31.750	81.400
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-40.443	-65.085
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	28.854	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.248	-11.161
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.294	13.223
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.046	2.062

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	322.211	0	0	-80.112	0	242.099
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	322.211	0	0	-80.112	0	242.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.750	0	0	0	0	31.750
5.04.01	Aumentos de Capital	31.750	0	0	0	0	31.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.388	0	7.388
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.388	0	7.388
5.07	Saldos Finais	353.961	0	0	-72.724	0	281.237

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.811	0	0	-13.268	0	212.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.811	0	0	-13.268	0	212.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	81.400	0	0	0	0	81.400
5.04.01	Aumentos de Capital	81.400	0	0	0	0	81.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.485	0	-37.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.485	0	-37.485
5.07	Saldos Finais	307.211	0	0	-50.753	0	256.458

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	165.043	167.440
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	144.889	138.130
7.01.02	Outras Receitas	20.154	29.310
7.01.02.01	Receita de construção	19.867	29.005
7.01.02.02	Outras	287	305
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.089	-88.342
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.788	-25.072
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.434	-34.265
7.02.04	Outros	-19.867	-29.005
7.02.04.01	Custo de construção	-19.867	-29.005
7.03	Valor Adicionado Bruto	100.954	79.098
7.04	Retenções	-16.794	-14.238
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.794	-14.238
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	84.160	64.860
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.216	3.002
7.06.02	Receitas Financeiras	2.216	3.002
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	86.376	67.862
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	86.376	67.862
7.08.01	Pessoal	15.369	13.240
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.002	9.396
7.08.01.02	Benefícios	3.279	3.025
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.046	743
7.08.01.04	Outros	42	76
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.575	12.841
7.08.02.01	Federais	6.833	6.214
7.08.02.02	Estaduais	101	183
7.08.02.03	Municipais	6.641	6.444
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.044	79.266
7.08.03.01	Juros	48.871	78.192
7.08.03.02	Aluguéis	1.173	1.074
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.388	-37.485
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.388	-37.485

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

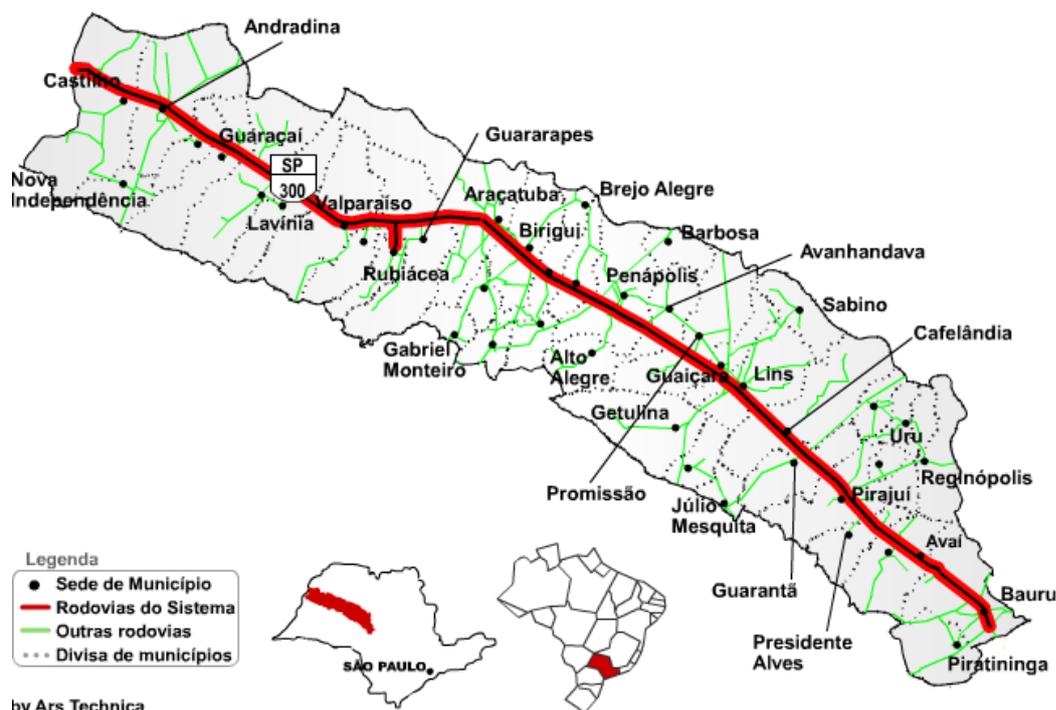
SENHORES ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Informações Financeiras da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“ViaRondon”) relativos ao período encerrado em 30 de setembro de 2017, acompanhadas do Relatório de revisão dos auditores independentes.

APRESENTAÇÃO

ViaRondon é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que tem como objeto realizar, mediante cobrança de pedágio, a exploração do corredor rodoviário Marechal Rondon Oeste, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação e melhorias. Em 06 de maio de 2009 a Companhia assumiu a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Marechal Rondon Oeste, que consistem em 416,763 Km, dos quais 331,130 Km da Rodovia Marechal Rondon (SP-300) e 85,633 Km de 23 rodovias de acessos. As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo e a rodovia é operada de acordo com o contrato de concessão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo, na forma do Edital nº 006/08 (“Contrato de Concessão”).

O mapa abaixo mostra o trecho explorado pela Companhia:



Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

Ao término da concessão, todos os bens reversíveis e direitos vinculados à exploração da concessão pela Companhia serão revertidos ao Estado de São Paulo, o poder concedente, de forma gratuita e não onerosa. No entanto, caso a concessão seja extinta antes do término do seu prazo, a Companhia terá direito à indenização de correspondente ao saldo não amortizado de seus investimentos desde que essenciais para a continuidade da administração das rodovias sob sua concessão.

Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego no corredor rodoviário administrado pela Companhia são mais altos nas proximidades das seguintes cidades Bauru, Avaí, Pirajuí, Lins, Guaiçara, Birigui e Araçatuba, apresentando em toda sua extensão tráfego médio diário superior a 60 mil veículos. O tráfego atual, calculado pela métrica de veículo equivalente, é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 58% do movimento total da rodovia.

A Companhia tem como principal fonte de receita o recebimento da tarifa de pedágio sendo, no entanto, facultado à Companhia explorar outras fontes de receitas complementares, acessórias ou alternativas a fonte principal, como rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, cobrança por publicidade, entre outras.

A Companhia iniciou suas operações em 06 de maio de 2009, cobrando tarifas de pedágio em 4 praças que já operavam sob a administração do DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. No final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 4 praças, além de 2 praças antigas que cobravam em apenas 1 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. Segue a relação das praças de pedágio localizadas no trecho administrado pela Companhia.

P1 – Avaí	Km 367 + 700
P2 – Pirajuí	Km 400 + 800
P3 – Promissão	Km 455 + 700
P4 – Glicério	Km 479 + 900
P5 – Rubiácea	Km 562 + 000
P6 – Lavínia	Km 590 + 400
P7 – Guaraçai	Km 621 + 200
P8 – Castilho	Km 655 + 400

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A Companhia firmou o Contrato de Concessão em 06 de maio de 2009, comprometendo-se, dessa forma, a realizar um programa de investimentos durante os 30 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio. Ao longo do ano de 2009, a Companhia se dedicou essencialmente à construção de quatro novas praças de pedágio e bases de operação e também aos trabalhos iniciais de recuperação da rodovia.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

Como esperado em projetos desta natureza, a fase inicial de operação de concessões rodoviárias requer investimentos significativos. Para fazer frente a suas obrigações contratuais, a Companhia tem contado com o suporte dos acionistas, bem como com os recursos de terceiros.

A cobrança de pedágio nas quatro praças já existentes iniciou em maio de 2009 e no final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 04 praças, além de 02 praças antigas que cobravam em apenas 01 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. A tabela abaixo apresenta os principais dados operacionais e financeiros apurados durante o período de nove meses em 30 de setembro de 2017 comparativos aos de 30 de setembro de 2016:

	30/set/17	30/set/16
Tráfego - milhares de unidades		
Veículos	16.394	16.171
Veículos equivalentes	28.769	29.416
Número de funcionários	471	478
Receita líquida de pedágio - R\$ milhões	133	127
Lucro líquido de pedágio - R\$ milhões	59	43
Margem bruta	44%	34%

RECURSOS HUMANOS

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados. A companhia encerrou o período de 30 de setembro de 2017 com uma geração de 471 empregos diretos.

A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

RECEITA BRUTA

A receita bruta está dividida substancialmente entre Receita de Construção e Receita de Pedágio, detalhadas abaixo:

RECEITA DE CONSTRUÇÃO

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

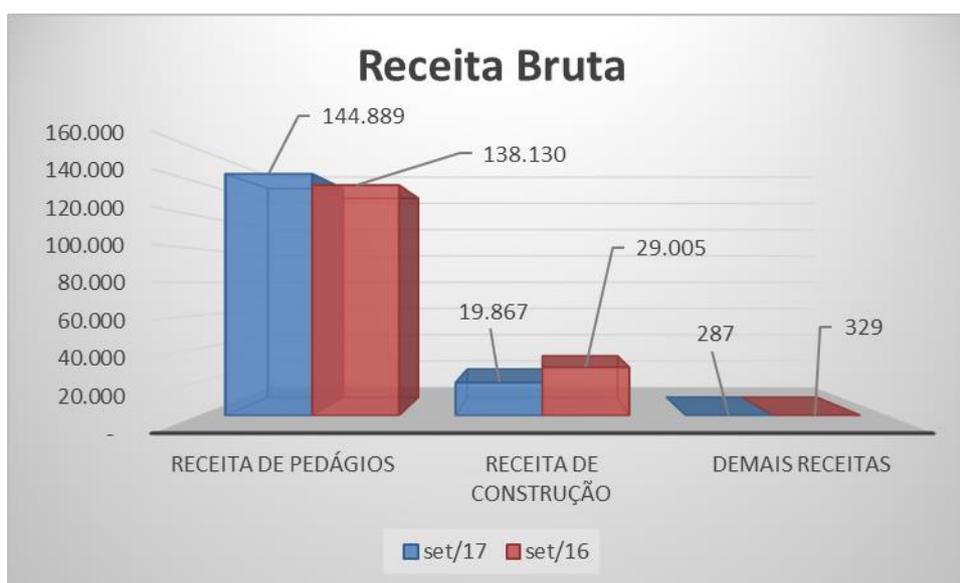
(equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Os custos de construção para realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, foram considerados como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado, e por tanto não o reconhece margem de lucro nas atividades das concessões.

A receita de construção em 30 de setembro de 2017 foi R\$ 19,9 milhões. Valor inferior ao apresentado em 30 setembro de 2016 que foi R\$ 29,0 milhões.

RECEITA BRUTA TOTAL

A receita bruta total da Companhia relativa ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 foi de aproximadamente R\$ 165,0 milhões, valor inferior ao apresentado em 30 de setembro de 2016 que foi R\$ 167,4 milhões, o que representou uma redução de 1,4% em relação ao mesmo período de 2016, predominantemente em receita de construção, já que a receita de pedágio aumentou 4,9% como demonstra o quadro abaixo:



Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017



CUSTOS

Os custos dos serviços prestados no período de seis meses findos em 30 de setembro de 2017 atingiram R\$ 74,0 milhões, valor significativamente inferior ao registrado em 30 de setembro de 2016 quando os custos atingiram R\$ 84,2 milhões.

INVESTIMENTOS

Os investimentos a serem realizados pela Companhia estão previstos no Contrato de Concessão, que determina metas que a Companhia precisa atingir no prazo da Concessão. Referidas obrigações de investimento podem ser divididas em três fases, conforme explicado abaixo.

A primeira fase é denominada “Programa Intensivo Inicial” com duração de 6 meses a partir da assinatura do Contrato de Concessão, sendo que, nessa etapa, a Companhia fez investimentos para melhorar os piores aspectos das condições das rodovias, aumentar a segurança, minimizar problemas críticos que representam riscos imediatos aos usuários e aos sistemas existentes, aumentar os níveis de conforto dos usuários e modernizar a aparência das rodovias. Nessa fase, a Companhia fez ainda reparos no pavimento e recuperou a sinalização da pista.

A segunda fase é uma continuação do trabalho concluído na primeira etapa, embora em menor escala, consistindo, basicamente, na realização de manutenção e melhorias nas rodovias. Atualmente, a Companhia se encontra nessa segunda fase.

Na terceira etapa a Companhia está obrigada a desenvolver trabalhos de duplicação, reparo e melhoria de suas rodovias, ao mesmo tempo em que deve continuar a desempenhar suas obrigações relativas à segunda fase.

A Companhia pretende financiar a maior parte de seu programa de investimentos por meio da geração de caixa próprio, da contratação de novos financiamentos e da emissão de valores mobiliários no mercado de capitais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Como parte de sua política de responsabilidade ambiental, a Companhia obteve em 25 de fevereiro de 2011 as certificações ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), ISO 9001:2008 (Gestão da Qualidade) e na norma OHSAS 18001:2007 (Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional), compondo um sistema de gestão integrado para o escopo de operação de serviços em rodovias, abrangendo os sistemas de apoio aos usuários, atendimento pré hospitalar e de resgate, monitoramento das rodovias, engenharia, conservação, segurança viária das rodovias.

Nesse sentido, a Companhia tem promovido diversas ações visando conscientizar os funcionários e a população da região para evitar desperdício e poluição ao meio ambiente, conforme listado abaixo:

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

- **Março de 2012** – Campanha “Dia Mundial da Água”.
- **Março de 2012** - Campanha Uso Racional da Água | Dia Mundial da Água”.
- **Junho de 2013** – Campanha “Operação Corta Fogo”.
- **Fevereiro de 2014** - Projeto de Educação Ambiental “Capacitação dos Professores” em parceria com a Secretaria Municipal da Educação do município de Andradina, com a aplicação de técnicas para desenvolver projetos ambientais junto com os alunos do ensino fundamental do município, com a elaboração do caderno do professor que servirá de base para os demais professores, os professores que estão participando do curso da capacitação se tornarão multiplicadores”.
- **Março de 2014** - Atividades em parceria com o Departamento de Água e Esgoto do município de Penápolis, em comemoração ao Dia Mundial da Água”.
- **Março de 2014** - Distribuição de Squeeze tipo cantil, para todos os colaboradores da Concessionária, com o objetivo de reduzir o consumo de copos descartáveis, em comemoração ao Dia Mundial da Água”.
- **Mai de 2014** – Treinamento de capacitação dos professores da rede pública do ensino fundamental em Educação Ambiental nos dias 06 e 07 de Maio, com a participação de 35 professores;
- **Junho de 2014** – Participação em parceria com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis e SABESP de Lins em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente;

Início da Campanha Corta Fogo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e ARTESP, visando a redução dos focos de incêndio na faixa de domínio da rodovia;

Lançamento do Projeto de Capacitação dos Professores do ensino fundamental em Educação Ambiental no município de Lins;
- **Julho de 2014** – participação no Pit Stop realizado no dia 24 no pátio do Posto Cacique no km 527 no município de Araçatuba, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; impacto causado pelo descarte de resíduos na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres; cuidados com descarte de ponteira de cigarro (bituca) acessa na faixa de domínio podendo provocar focos de incêndios, colocando em risco a segurança viária e provocando sérios danos ao meio ambiente.
- **Agosto de 2014** - Treinamento de capacitação dos professores da rede pública do ensino fundamental em Educação Ambiental nos dias 13 e 14, na cidade de Andradina com a participação de 40 professores.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

- **Setembro de 2014** – Participação em conjunto com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis, SABESP de Lins nas campanhas de conscientização ao Dia da Árvore.
- **Outubro de 2014** - participação no Pit Stop realizado no dia 23 no pátio do Posto Graal no km 342 no município de Bauru, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; impacto causado pelo descarte de resíduos na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres; cuidados com descarte de ponteira de cigarro (bituca) acessa na faixa de domínio podendo provocar focos de incêndios, colocando em risco a segurança viária e provocando sérios danos ao meio ambiente; Treinamento interno Sobre preservação do Meio Ambiente nos departamentos da Concessionária, sendo eles: faixa de domínio, operações, engenharia.
- **Março de 2015** – Atividades em parceria com Sabesp e prefeitura de Lins, em comemoração ao Dia Mundial da Água”, com soltura de 2.000 alevinos, distribuição de sementes de crotalária (prevenção da dengue) e oficina terrário.
- **Mai de 2015** – Doação de 01 biodigestor para Associação dos Oleicultores de Lins e região, APOL. O equipamento possui capacidade para receber até 1.300 litros de efluentes (esgoto produzido por residências), transformando a matéria orgânica em fertilizante e gás metano, através de processo de decomposição pela ação de bactérias anaeróbicas, ou seja, que não dependem de oxigênio.
- **Junho de 2015** – Combate ao mosquito da Dengue com orientação a todos os motoristas e mutirão de limpeza ao longo de todo o trecho.
- **Junho de 2015** - Participação em parceria com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis e SABESP de Lins na Semana do Meio Ambiente com plantio de 500 mudas de árvores nativas; Início da Campanha Corta Fogo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e ARTESP, visando a redução dos focos de incêndio na faixa de domínio da rodovia; Participação no Pit Stop pátio do Posto Cacique no km 527 no município de Araçatuba, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres.
- **Setembro de 2015** – Participação em conjunto com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis na campanha de conscientização ao Dia da Árvore.
- **Dezembro de 2015** – Campanha da Piracema em Conjunto com a Polícia Ambiental - Com o objetivo de orientar usuários que trafegam pela Rodovia Marechal Rondon (SP-300) sobre o período de piracema, o departamento de Responsabilidade Social e Ambiental da ViaRondon

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

Concessionária de Rodovia S/A, realizou em 3/12, juntamente com a Polícia Militar Ambiental de Bauru e Araçatuba, a entrega de 30 mil adesivos a motoristas nas praças de pedágio de Avaí (Km 367+767), Glicério (497+910) e Castilho (Km 655+800), de 14 a 18/12 - Campanha para gestão de resíduos sólidos com a implantação dos “Minhocários”, uma forma de compostagem caseira, em todas as Bases de Atendimento ao Usuário “SAU’s”

- **Março de 2016** – Dia Mundial da Água, campanha encabeçada pela Sabesp e apoiada pelos departamentos de Engenharia Ambiental e Responsabilidade Social da Via Rondon, com folhetos explicativos sobre o tema e oficinas terrário “ Mini Eco- sistema em frascos de vidro” ação realizada na Escola EMEI Alda Terezinha Perchez de Queiroz (22/03/2016) e Soltura de 3000 alevinos da espécie Piracanjuba na nascente do Rio Campestre, participaram dessa ação 50 crianças com seus familiares, com a participação de várias autoridades, dentre elas:
 - Delegado de Polícia, Tenente Coronel de Exército, Comandante do Corpo de Bombeiros, Coordenadores da Sabesp e Vereadores.
- **Junho de 2016** - No dia 6 de Junho foram realizadas atividades de educação ambiental em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Lins, para celebrar o 5 de Junho – Dia Internacional do Meio Ambiente. As atividades aconteceram no Horto Florestal Dr. Moysés Antônio Tobias, sendo ministradas pelos educadores do local, onde 62 crianças de Pré-escola (crianças de 4 e 5 anos), da EMEI "Eng. Lavoisier Monney Jr." participaram. Primeiramente as crianças foram alocadas dentro do Centro de Educação Ambiental do Horto, onde foram apresentadas coleções de insetos (entomológica) e de madeiras (xiloteca), além de um bate papo sobre educação ambiental. Nesse bate papo foi possível perceber que as professoras da pré-escola já haviam preparados os alunos previamente sobre o assunto. Após o bate-papo, elas percorreram a trilha ecológica, onde foram realizadas paradas defronte a alguns indivíduos arbóreos, como o pau-ferro, flamboyant e guapuruvu e contada algumas curiosidades relacionadas a eles. Também foram mostradas as nascentes existentes no local e indicado sua importância e funcionamento. Ao final da trilha as crianças pararam num local para a realização de um plantio de espécies nativas brejeiras. Foram plantados indivíduos de jenipapo, embaúba, sangra d'água e angico e explicadas a sua importância ambiental. Para finalizar o evento, foram distribuídos lanches e sucos para as crianças e professoras.
- **Julho de 2016** - 20 ANOS DE SOS RIO DOURADO. No último dia 29 de julho de 2016 aconteceu no Fortaleza Eventos, de Lins, cerimônia de comemoração dos 20 anos de trabalho ininterrupto da organização não governamental, SOS Rio Dourado. A ong é uma entidade civil sem fins lucrativos e tem como missão atuar na proteção, recuperação e preservação ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Dourado, buscando garantir a sobrevivência dos seres vivos para as futuras gerações. Neste sentido, busca por meio de diversas ações recuperar áreas degradadas além de

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

conscientização ambiental, com vistas à construção das condições necessárias à sustentabilidade do Rio Dourado. Em fevereiro de 2005, o campo de atuação da ong SOS Rio Dourado se estendeu para todo território nacional e desde então, suas ações forma ampliadas para diversas cidades. A Via Rondon atua em parceria e esteve presente na cerimônia.

- **Setembro de 2016** - A Via Rondon foi parceira na realização das ações em comemoração ao dia da Árvore e do Rio Tietê. As ações foram realizadas entre 01 a 30 de Setembro, junto a Prefeitura Municipal e SABESP. Foram realizados plantios de árvores, trilhas ecológicas, eco desafios, palestras de conscientização entre outras atividades. O evento foi realizado com várias escolas do município de Lins. Participamos no dia 13/09 em Lins no horto florestal em atividade relacionada ao dia da Árvore com os alunos da EMEI Eng. Lavoisier Monney Jr, com o seguinte roteiro: Recepção de cerca de 40 alunos no Centro de Educação Ambiental, onde foi realizado bate-papo e uma atividade demonstrando a importância das árvores das APPs. Seguindo para a trilha ecológica, e, chegando até o conjunto de nascentes onde foi realizado um plantio simbólico de espécies brejeiras e a observação do crescimento desses indivíduos arbóreos. Foi realizado também a atividade dos terrários com a participação de todos os alunos. No dia 27/09, no município de Promissão na escola EMEF Agrovila Central com a realização da atividade dos terrários com mudinhas de suculentas. Participaram da atividade 250 alunos do 3º, 4º e 5º Ano, sendo 123 de manhã e 137 no período da tarde. A VIARONDON forneceu todo material, sendo 250 potinhos de vidro com tampa, 250 mudinhas de suculentas, pedrinha e a terra vegetal para elaboração do terrário. Também foi realizada uma palestra para todos alunos, referenciando a importância das árvores, dá água, do solo, dos nutrientes mostrando o ciclo natural da vida. Foi entregue um panfleto com a letra da música elaborada para o dia da árvore que as crianças cantaram.
- **Novembro de 2016** - A Via Rondon em parceria com a FMVA (Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba), responsável pelo CERETAS (Centro de Recuperação e Triagem de Animais Selvagens), realizou nos dias 25 (sexta) e 26 (sábado) um treinamento específico para Animais Silvestres. O treinamento foi para os Inspectores de Tráfego, Controladores, Supervisores e CCO. Participaram também Integrantes da Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, COLVAS Lins e Grupo de Estudos de Animais Silvestres de Araçatuba. *CONTEÚDO:* identificação e reconhecimento do animal; captura, contenção e manuseio do animal; Cuidados específicos com o animal; Destinação final dos animais mortos e segurança dos colaboradores.
- **Março de 2017** – No dia 14 de março, terça-feira, a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. junto à Polícia Ambiental de Castilho, realizou a soltura de peixes no encontro das águas dos rios Tietê, Paraná e Sucuriú no município de Itapura (SP). Foram soltos mais de 3000 alevinos da espécie Piracanjuba, peixe que habita os rios brasileiros, porém, está na lista das espécies

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

ameaçadas de extinção. O evento contará com o apoio do Parque Estadual do Aguapeí (Fundação Florestal), Prefeitura Municipal de Castilho, Prefeitura Municipal de Itapura e APAE de Ilha Solteira. O momento foi de muita alegria com as crianças que participaram do evento. Foram mais 230 alunos das escolas: EMEIEF Maria Dauria Silva Oliveira (Escola do Assentamento) de Castilho (SP), EMEF Benedito Lourival Jeronymo de Itapura (SP) e da APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Ilha Solteira (SP). A soltura de peixes feita pela ViaRondon, reforça o compromisso socioambiental da empresa e já virou “tradição” nas cidades da região que esperam pela ação todos os anos. No dia 17 de março, participação no Lançamento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água com a Prefeitura de Lins, com a presença de alunos, parceiros e imprensa, soltura de alevinos, limpeza do bosque e apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão na Pista de Cooper. No dia 22 de março participação junto a Prefeitura municipal de Lins em comemoração ao Dia Mundial da Água com: Execução do Hino Nacional Brasileiro e Hino a Lins pela Banda de Música do 37º BIL; Apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão; (Apresentação de banda com musicas de temas relacionadas a Água e montagem de Stand da Viarondon com a entrega de brindes e Gibis para as crianças. No dia 24 de março participação no encerramento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água deste ano, dia 24, às 9h na Câmara Municipal de Lins, Rua Maestro Carlos Gomes nº 22, Centro O presidente da Câmara Municipal, Rogério Barros estará homenageando a todos que realizam parcerias de conscientização e preservação ambiental em nosso município. Foi realizado plantio de mudas nativas no jardim da Câmara Municipal.

- **Abril de 2017** – Nos dias 10 e 11 de abril, foram realizados cursos de Multiplicadores Em Educação Ambiental na cidade de Birigui.
- **Mai de 2017** – Foi realizada no dia 24 de maio, palestra sobre sustentabilidade e consumo sustentável, na sede da Companhia, contando com a participação de 60% dos colaboradores lotados no prédio.
- **Junho de 2017** – Foram realizadas palestras sobre meio ambiente, no dia 05 de junho, na Secretaria de Meio Ambiente de Lins e no dia 06 de junho na FATEC Lins.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como parte de sua política de responsabilidade social, a Companhia investe e amplia anualmente seu escopo de atuação em ações de melhoria contínua no âmbito social, econômico e ambiental.

Tendo como compromisso promover ações que conscientizem, orientem e envolvam os usuários das rodovias, comunidades dos municípios limdeiros aos trechos administrados por nossas empresas e colaboradores, a Companhia realiza campanhas, palestras, ações em conjunto com a Polícia Militar Rodoviária, participação em eventos, apoio e incentivo a diversas atividades:

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

- **Janeiro de 2014** – Campanha Educativa para colaboradores de uma grande empresa local, tendo como tema Direção Defensiva; Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai.
- **Fevereiro de 2014** – Campanha Educativa com usuários – Carnaval, Campanha educativa interna sobre Carnaval com foco a prevenção de DSTs; Campanha de mobilização para Doação de Sangue; Campanha Educativa junto aos proprietários lindeiros sobre Animais na Pista e Guarda Responsável; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Pirajuí; Campanha de educação no Trânsito Município de Pirajuí; Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Campanha interna sobre Dia Nacional de Combate as Drogas e Alcoolismo.
- **Março de 2014** – Ação Educativa junto à comunidade de Lins, tendo como foco o Dia Mundial da Água; Ação Educativa interna sobre o Dia Mundial da Água; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Bauru; Campanha para Aferição da Pressão Arterial realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai e Andradina; Participação no Projeto Águas do Amanhã, junto de autarquia municipal de Penápolis; Campanha Interna Dia Internacional da Mulher; Campanha interna de conscientização sobre Síndrome de Down.
- **Abril de 2014** - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada às margens da rodovia Marechal Rondon nos Postos de Combustíveis nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Campanha para a Doação de Agasalhos em benefício do Fundo Social de Solidariedade de Lins; Páscoa Solidária, doação de ovos de chocolate a instituição filantrópica de atendimento a crianças.
- **Mai de 2014** - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Araçatuba; Apoio para ação educativa voltada para crianças do ensino fundamental, realizada pela Polícia Militar Rodoviária, em Araçatuba; Campanha Interna Dia das Mães; Campanha Município Lins Faça Bonito, contra exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes.
- **Junho de 2014** - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Ação Educativa para o uso da Passarela, realizada nos municípios de Bauru e Andradina; Campanha para Doação de Sangue,

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

em Bauru; Lançamento do Curso de Multiplicadores em Meio Ambiente, no município de Lins; Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Presidentes Alves; Campanha de mobilização para Doação de Sangue.

- **Julho de 2014** – Divulgação Programa Na Mão Certa e Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e pesquisa com caminhoneiros em Pit Stop município de Araçatuba; Campanha de mobilização para Doação de Sangue.
- **Agosto de 2014** - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Araçatuba.
- **Setembro de 2014** - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Penápolis; Divulgação Programa Na Mão Certa e Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e pesquisa com caminhoneiros em Pit Stop município de Bauru.
- **Outubro de 2014** - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Cafelândia; “Pit Stop Para a Vida” Aferição de Pressão Arterial, Glicemia e Instruções de Uso do Canal de Denúncia de Exploração Sexual Disque 100 (Bauru - Posto Graal); Mês de Prevenção ao Câncer de Mama “Outubro Rosa” (Ação Interna); Dia Mundial do Coração (Ação Interna).
- **Novembro de 2014** - Mês de Prevenção ao Câncer de Próstata “Novembro Azul” (Ação Interna).
- **Dezembro de 2014** - Mês de Conscientização Prevenção ao HIV (Ação Interna).
- **Fevereiro de 2015** – Campanha Educativa Interna – Carnaval, Campanha educativa interna sobre Carnaval com foco a prevenção de DSTs; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Pirajuí.
- **Março de 2015** – Campanha Interna Dia Internacional da Mulher; Ação Educativa junto à comunidade de Lins, tendo como foco o Dia Mundial da Água; Ação Educativa interna sobre o Dia Mundial da Água.
- **Abril de 2015** –Dia Nacional de Combate e Prevenção à Hipertensão Arterial, realizada nas Bases Via Rondon (SAUs), Base da PMRV Bauru, Base da PMRV Araçatuba, Sede Administrativa ViaRondon; Páscoa Solidária, doação de ovos de chocolate a instituição filantrópica de atendimento a crianças; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Avaí; Combate ao mosquito da Dengue com orientação a todos os motoristas e mutirão de limpeza ao longo de todo o trecho.
- **Mai de 2015** – Dia Nacional Contra Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes ao longo de todo o trecho; Campanha Interna Dia das Mães; Campanha Interna Dia das Mães; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Penápolis; Campanha de orientação a qual incentiva o respeito às leis de Trânsito e a direção segura com motociclistas em Penápolis, Andradina e Araçatuba; Ação Educativa para o uso da Passarela, realizada no município de Bauru.
- **Junho de 2015** - Campanha para a Doação de Agasalhos em benefício do Fundo Social de Solidariedade de Lins; Campanha para todos os usuários orientando a não dirigir após o uso de

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

bebidas alcólicas; Pesquisa com caminhoneiros, aferição de pressão arterial, saúde bucal, orientações sobre uso da camisinha e DST's e orientações na parte ambiental no Pit Stop no município de Araçatuba. Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Presidente Alves

- **Julho de 2015** - Campanha de mobilização para Doação de Sangue do município de Lins.
- **Agosto de 2015** - Campanha de mobilização para Doação de Sangue do município de Bauru; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Bauru.
- **Setembro de 2015** – Participação na semana do trânsito na cidade de Bauru com o Projeto de Educação no Trânsito em parceria com a Artesp; Pesquisa com usuários em Pit Stop realizado no município de Bauru.
- **Outubro de 2015** - Entre os dias 08 e 14 Projeto Social de Educação no Trânsito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 126 alunos, no dia 20.10 Palestra ministrada pela médica Dr.ª Ana Lúcia Gentilli, responsável pelo laboratório de patologia de Lins, na sede da empresa para 31 colaboradoras com enfoque no combate ao câncer de mama, “ OUTUBRO ROSA”, e nos dias 29 e 30 a equipe esteve no hemonúcleo de Araçatuba onde foram arrecadadas 190 bolsas de sangue.
- **Novembro de 2015** – Entre os dias 05 e 16 Projeto Social de Educação no Trânsito “BR CITY” em Valparaíso beneficiando 222 alunos, em 06.11 palestra com Urologista Dr. Kleber Eduardo Piedade em relação ao câncer de próstata “NOVEMBRO AZUL” beneficiando 22 colaboradores; dia 25 Dia Nacional do doador de Sangue em Bauru Hospital de Base, arrecadando 105 bolsas de sangue; e dia 26 Campanha de Conscientização sobre DST's e HIV, incluindo exames gratuitos em parceria com o CTA de Lins.
- **Dezembro de 2015** – Dia 18 “NATAL SOLIDÁRIO” Colaboradores da empresa se uniram e realizaram uma doação de 60 brinquedos e distribuíram refrigerantes, bolo e salgados para as crianças da Creche São Benedito de Lins.
- **Janeiro de 2016** – Dia 29, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 54 bolsas de sangue.
- **Março de 2016** – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Páscoa Solidária, Distribuição de 37 ovos de chocolate aos usuários do lar de Cegos “CREBIM”, e realização de um café da manhã em parceria com o Buffet Albertino de Lins.
- **Abril de 2016** - Campanha de Hipertensão Arterial (Dia mundial de combate a hipertensão arterial) 26/04, Local: sede da empresa, público: 48 colaboradores.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

- **Mai de 2016** – 06/05 Palestra na sede da empresa, voltado para o dia das mães, palestra que foi dirigida as mulheres que são mães e as futuras, com o tema “Motivação e Comunicação na Família”, Público: 23 colaboradoras. Palestra de Trânsito “ Maio Amarelo” 23/05, Local: Escola Julia Ferreira Leite no município de Guarantã, com público de 150 Alunos, e 25/05 Campanha de Doação de Sangue em Lins, no hemonúcleo de Lins arrecadando 10 Bolsas de sangue.
- **Junho de 2016** - 01/06 Início da campanha do agasalho, campanha interna direcionada a doação de agasalhos que foram entregues ao Fundo Social, arrecadados 3000 peças; 02/06 Campanha do Meio Ambiente “Jorge Americano”, com palestras e oficinas voltadas ao uso racional da água, Público estimado: 500 alunos, 30/06 Dia do Caminhoneiro Pit Stop “Posto Graal Sem Limites” 121 atendimentos, contendo exames de glicemia, pressão arterial, orientações nutricionais, informações referentes a obra da marginal no trecho urbano de Bauru e pesquisa de satisfação do usuário realizada em conjunto com o Departamento de Ouvidoria. Entre os dias 06 e 16 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 113 alunos.
- **Julho de 2016** – Dia 01/06, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 60 bolsas de sangue.
- **Agosto de 2016** – Entre os dias 17/08 e 01/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Pirajuí beneficiando 255 alunos.
- **Setembro de 2016** – Entre os dias 19 e 23/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Araçatuba beneficiando 530 alunos.
- **Outubro de 2016** – 18/10 Outubro Rosa: Foi ministrada uma palestra pela Dr.^a Graziella Frazão, ginecologista e obstetra para 50 colaboradoras da sede, reforçando e disseminando esse conhecimento dos conceitos passados, a Concessionária entregou folhetos com instruções para o ‘autoexame das mamas’ para as 264 colaboradoras da empresa. Entre os dias 13 e 21 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiando 300 alunos.
- **Novembro de 2016** – 25/11, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 127 bolsas de sangue e 4 doadores de medula; 11/11 Novembro Azul: Foi ministrada pelo Dr. Cleber Piedade, uma palestra com inúmeros esclarecimentos, estatísticas de uma maneira de fácil compreensão para essa realidade que ainda provoca muitos mitos no meio masculino, mais uma vez a Via Rondon surpreendeu os colaboradores com um tema de altíssima relevância e de saúde pública, foram distribuídos 270 panfletos aos colaboradores da Concessionária bem como aos que participaram da palestra, sendo que teve aferição de pressão e exame de glicemia 40 colaboradores. Nos dias 09 e 10 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Glicério beneficiou 119 alunos.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

- **Dezembro de 2016** – Dia 16, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba, arrecadado 122 bolsas de sangue; Distribuição de 01 broche a todos os colaboradores da Concessionária para utilização durante o mês de Dezembro em apoio ao a Luta e Conscientização contra a AIDS; Natal Solidário: Através da união dos colaboradores da Concessionária, voluntariamente “adotou” uma criança para doar um presente na tarde do dia 16 de Dezembro, além dos presentes, os colaboradores realizaram uma festa com salgados, refrigerantes e bolo além da presença do papai Noel, tudo ocorreu num clima de imensa paz, alegria e amor, no total foram beneficiadas 75 crianças.
- **Janeiro de 2017** – 27/01 Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 24 bolsas de sangue.
- **Fevereiro de 2017** – Distribuição de preservativos aos colaboradores da sede e pedágio bem como folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis e um leque alusivo ao tema; Entre os dias 09 e 14 de Fevereiro o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Avaí beneficiou 122 alunos.
- **Março de 2017** – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Entre os dias 20/02 e 07/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiou 198 alunos; Entre os dias 31/03 e 12/04 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiou 187 alunos.

Como Resultado deste esforço, a ViaRondon recebeu a certificação internacional nas normas ISO 9001, ISO14001 e OHSAS 18001, respectivamente Sistema de Gestão de Qualidade, Sistema de Gestão em Meio Ambiente e Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho.



- **Abril de 2017** – Páscoa Solidária, Distribuição de 35 ovos de chocolate aos usuários do lar de Cegos “CREBIM”, e realização de um café da manhã em parceria com o Buffet Albertino de Lins; Entre os dias 13/04 a 02/05 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Birigui beneficiando 365 alunos.
- **Mai de 2017** – Início da campanha do agasalho, campanha interna direcionada a doação de agasalhos que foram entregues ao Fundo Social; Dia das Mães, com distribuição de brinde; Palestra de Trânsito “ Maio Amarelo”, sendo atendidos 1485 alunos: 04 e 05 de Maio Coroados

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2017

134 alunos, 10 e 11 de Maio Promissão 680 alunos, 12 e 15 de Maio Guarantã 176 alunos, 16 de Maio Rubiácea 90 alunos, 18 e 19 de Maio Glicério 120 Alunos e 22 e 23 de Maio Avanhandava 285 alunos; Pit Stop “Posto Graal Sem Limites” em Bauru sendo fornecido aos usuários exames de glicemia, pressão arterial, orientações nutricionais, informações referentes a obra da marginal no trecho urbano de Bauru e pesquisa de satisfação do usuário realizada em conjunto com o Departamento de Ouvidoria.

- **Junho de 2017** – Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 174 bolsas de sangue; Entre os dias 25/05 a 09/06 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Bauru beneficiando 516 alunos.

PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

INSTRUÇÃO CVM 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o período findo em 30 de setembro de 2017 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

AGRADECIMENTOS

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins - São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da Concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013; e
- Realização de investimentos na rodovia.

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 7.388 (prejuízo de R\$ 37.485 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) e capital circulante líquido negativo de R\$ 632.577 (R\$ 678.621 em 31 de dezembro de 2016), principalmente pela reclassificação do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$ 147.212 e R\$ 405.026, de empréstimos e financiamentos e debentures, respectivamente, ensejado pelo descumprimento de indicadores financeiros, previstos nas cláusulas contratuais (“covenants”) em contratos com o BNDES e debenturistas, que usualmente no mercado poderiam vir a provocar a cobrança de multa pelos referidos credores diante do descumprimento e/ou um pagamento de prêmio para a contratação de uma nova curva de covenants para as próximas medições, se for o caso. A Administração entende ser improvável a decretação do vencimento antecipado de obrigações de longo prazo, uma vez que a Companhia se mantém adimplente com os pagamentos das obrigações financeiras. Dada a

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

mecânica de preenchimento com os valores cobrados nas praças de pedágio das contas garantia e reserva aos credores, em valores acima do suficiente para fazer frente aos vencimentos das parcelas dos empréstimos, a Companhia entende como afastada a hipótese de vencimento antecipado.

A Companhia está adimplente com as obrigações financeiras junto aos credores, e para fazer frente a suas obrigações contratuais a Companhia conta com o suporte dos acionistas por meio de integralizações de capital, sendo que no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 já houve aumento de capital no montante R\$ 31.750 (R\$ 96.400 em 31 de dezembro de 2016), bem como com recursos de terceiros, previstos para ocorrer nos planos de negócio da Companhia.

Até a emissão destas informações contábeis intermediárias a Administração da Companhia continua em discussão com os credores para a obtenção de *waiver* pelo descumprimento de *covenants*, conforme mencionado nas notas explicativas 9 e 10.

A Administração da Companhia vem mantendo as negociações com o BNDES e com os debenturistas objetivando o alongamento das dívidas vincendas e as alterações das cláusulas de *covenants* financeiros para enquadrar a Companhia dentro do novo contexto da economia brasileira. As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia, tendo em vista que os seus negócios têm se comportado conforme esperado em projetos da mesma natureza.

Os planos da administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso a administração busca a contínua eficiência operacional e consequentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas. Além disso, os impactos recentes da alta de inflação e juros, tanto nas despesas operacionais como na correção dos saldos das dívidas, se mostram menores acompanhando a tendência de redução dos níveis atuais de juros e inflação. Os impactos já se fazem presentes no período findo em 30 de setembro de 2017 onde a Companhia obteve lucro. A Companhia também prevê para os próximos períodos a entrada de recursos importantes oriundos da celebração de contratos de uso da faixa de domínio da rodovia por outras empresas, cujas negociações já estão em andamento.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2016 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das informações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Na preparação destas informações intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação as informações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras.

As informações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação do IASB) aplicável às informações contábeis financeiras

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor ou que se espera impacto significativo sobre as informações financeiras trimestrais do Grupo, além daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	1	1
Bancos	1.912	3.133
Fundo de troco/numerários trânsito	133	160
	<u>2.046</u>	<u>3.294</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 20.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

4 Aplicações financeiras

	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras	47.116	26.556

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco Bradesco, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES e Debêntures, veja maiores detalhes nas notas explicativas nº 9 e 10.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 20.

5 Contas a receber

	30/09/2017	31/12/2016
Pedágio eletrônico	8.771	9.129
Visa - vale-pedágio	258	132
Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda.	586	839
DBTrans S/A	128	157
Outros	311	302
	<u>10.054</u>	<u>10.559</u>

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não existe ajuste para provisão para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6 Transações com partes relacionadas

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores no trimestre e semestre findos em de 30 de setembro de 2017 e 2016:

Descrição	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Diretores estatutários	12	11	34	32

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia. A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a. Primeiros saldos

	Nota	Saldo em aberto em	
		30/09/2017	31/12/2016
Ativo			
<i>Adiantamentos a fornecedores</i>			
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	859	749
BRVias S.A.	(vii)	2.082	2.189
Total outros créditos		2.941	2.938
Passivo			
<i>Serviços prestados</i>			
Empresa Princesa do Norte S.A.	(iii)	493	152
Splice Ind e Com de Serviços	(iv)	271	88
Noroestecom Telecomunicações S/A.	(iii)	1	1
Marília Transporte Ltda.	(vi)	9	10
Total fornecedores (nota explicativa nº 16)		774	251
Total do passivo		774	251

b. Transações que afetaram o resultado

	Nota	Valor da transação no resultado dos períodos			
		30/09/2017 (3 meses)	30/09/2016 (3 meses)	30/09/2017 (9 meses)	30/09/2016 (9 meses)
<i>Serviços prestados</i>					
Empresa Princesa do Norte S.A.	(iii)	(494)	(472)	(1.458)	(1.429)
Splice Ind e Com de Serviços	(iv)	(283)	(350)	(1.247)	(972)
BRVias S.A.	(vii)	-	(3.392)	(1.369)	(6.583)
Barbará Obras e Edificações Ltda.	(ii)	-	-	-	(283)
Avine Engenharia Ltda EPP	(v)	-	-	-	(82)
Noroestecom Telecomunicações S/A.	(viii)	(11)	(20)	(34)	(45)
Conservação Sorocabana Ltda.	(ii)	-	-	-	(16)
Marília Transporte Ltda.	(iii)	(1)	-	(1)	(17)
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(vi)	(28)	(28)	(84)	(94)
Total fornecedores		(817)	(4.262)	(4.193)	(9.521)

- (i) São serviços administrativos tais como publicação de balanço e outros que foram pagos pela Companhia;
- (ii) As transações referem-se à execução direta e/ou indireta as obras e serviços de engenharia previstas nos itens do programa de exploração de rodovia;
- (iii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iv) Execução de serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (v) Serviços de consultoria de engenharia;
- (vi) Serviços de consultoria administrativa;
- (vii) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhado;
- (viii) Outros serviços diversos.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

7 Imobilizado

Em milhares de Reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2016	4.042	4.937	1.654	131	10.764
Adições	193	50	202	1.871	2.316
Baixas	-	(100)	-	-	(100)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.235	4.887	1.856	2.002	12.980
Adições	122	119	26	-	267
Baixas	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 30 de setembro de 2017	4.357	5.005	1.882	2.002	13.246
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(1.693)	(2.210)	(667)	(68)	(4.638)
Depreciação no exercício	(568)	(52)	(175)	(512)	(1.307)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.261)	(2.262)	(842)	(580)	(5.945)
Depreciação no período	(456)	(275)	(140)	(519)	(1.390)
Saldo em 30 de setembro de 2017	(2.717)	(2.537)	(982)	(1.099)	(7.335)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2016	1.974	2.365	1.014	1.682	7.035
Em 30 de setembro de 2017	1.640	2.468	900	903	5.911

8 Intangível

	Praças de pedágio	Recuperação Da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros-concessão(ii)	Software	Total
Custo							
Saldo em 1º de janeiro de 2016	35.087	433.883	7.796	413.597	115.527	2.971	1.008.861
Aquisições e construções	119	20.561	258	-	35.320	304	56.562
Saldo em 31º de dezembro de 2016	35.206	454.444	8.054	413.597	150.847	3.275	1.065.423
Aquisições e construções	-	10.027	2	-	10.490	4	20.523
Baixas	(86)	-	-	-	(565)	-	(651)
Saldo em 30 de setembro de 2017	35.120	464.471	8.056	413.597	160.772	3.279	1.085.295
Amortização acumulada							
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(7.997)	(20.040)	(1.565)	(44.465)	(6.708)	(930)	(81.705)
Amortização do exercício	(976)	(12.601)	(223)	(11.469)	(4.183)	(91)	(29.543)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(8.973)	(32.641)	(1.788)	(55.934)	(10.891)	(1.021)	(111.248)
Amortização do período	(509)	(6.570)	(116)	(5.980)	(2.181)	(48)	(15.404)
Saldo em 30 de setembro de 2017	(9.482)	(39.211)	(1.904)	(61.914)	(13.072)	(1.069)	(126.652)
Valor líquido contábil							
Em 31 de dezembro de 2016	26.233	421.803	6.226	357.663	139.956	2.254	954.175
Em 30 de setembro de 2017	25.638	425.260	6.152	351.683	147.700	2.210	958.643

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

- (i) Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada Custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.

9 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	30/09/2017	31/12/2016
Finame-BNDES (i)	5,50%	-	2021	583	710
Finem-BNDES (ii)	2,41%	TJLP	2025	119.494	137.468
Finem-BNDES (ii)	2,41%	UMIPCA-M.	2025	59.850	68.852
CCB	5,00%	CDI	2017	-	15.092
CCB	5,80%	CDI	2020	30.315	-
<i>Leasing</i>	11,62% a 15,50%	-	2017 - 2022	1.087	1.766
				211.329	223.888

Empréstimo obtido junto ao BNDES, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Finame para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens.

- (i) Em 14 de dezembro de 2011, a Companhia firmou, em conjunto com o BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$343.706, sobre 71,4% do principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral e sobre 28,6% do principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais UMIPCA-M (Unidade Monetária IPCA), com exigibilidade anual e carência durante os dois primeiros anos. Recursos que foram e serão utilizados para investimentos na rodovia. O valor total de R\$343.706, sendo que, até 31 de dezembro de 2015, foram liberados R\$274.246. Conforme cláusulas contratuais firmadas entre as partes, o saldo de R\$41.923 será liberado durante o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2016, concomitantemente ao cronograma de investimento do Contrato de Concessão, nas respectivas proporções de desembolso para cada subcrédito.
- (ii) A amortização do principal dos subcréditos atrelados a TJLP será em 114 prestações mensais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2012 (Sub A), 15 de novembro de 2013 (Sub C e E), 15 de novembro de

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

2015 (Sub H e J). Já a amortização do principal dos subcréditos atrelados a UMIPCA-M será em 9 prestações anuais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2013 (Sub B) e em 15 de janeiro de 2015 (Sub D, F, I e K). O Subcrédito G será utilizado na implantação de projetos sociais nas populações lindeiras ao longo da rodovia, a amortização deste subcrédito se dará em 114 parcelas mensais, a serem iniciadas em 15 de novembro de 2015, ao custo de TJLP.

Em dezembro de 2011 foi liberado o montante de R\$ 140.000, referentes aos seguintes subcréditos: R\$ 57.676 do Subcrédito A, R\$ 23.103 do Subcrédito B, R\$ 35.000 do Subcrédito C e R\$ 24.222 do Subcrédito D.

Em outubro de 2012 foi liberado o montante de R\$ 29.000 e em 14 de dezembro de 2012 foi liberado o montante de R\$ 6.000, referente ao subcrédito "C". Estes recursos foram utilizados para investimentos na rodovia.

Em abril de 2013 foi liberado o montante de R\$ 30.000, referentes aos seguintes subcréditos: R\$ 18.694 do Subcrédito C e R\$ 11.306 do Subcrédito D. Estes recursos foram utilizados para investimentos na rodovia.

Em maio e junho de 2014 foram liberados o montante de R\$ 50.000, referentes aos seguintes subcréditos: R\$ 35.700 do Subcrédito H, R\$ 14.300 do Subcrédito I. Estes recursos foram utilizados para investimentos na rodovia.

Em janeiro, maio e junho de 2015 foram liberados o montante de R\$ 46.783, referentes aos seguintes subcréditos: R\$ 7.511 do Subcrédito C, R\$ 28.039 do Subcrédito H e R\$ 11.233 do Subcrédito I. Estes recursos foram utilizados para investimentos na rodovia.

Garantias

- Cessão da totalidade dos Direitos Creditórios;
- Cessão do Crédito de Contas Vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do Contrato de Concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela Concessionária; e
- Aval da Comporte Participações S.A e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A, até que sejam cumpridas certas obrigações contratuais.

As garantias reais citadas acima são compartilhadas com a 1ª Emissão de Debêntures, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

O financiamento ainda conta com a garantia no montante de R\$ 41.923 através de fiança bancária, que serão resgatadas quando do cumprimento das obrigações previstas no contrato com o BNDES.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$2.809 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. Em 31 de dezembro de 2015 o montante a apropriar no resultado futuro totaliza R\$1.824.

As principais cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES descritos acima são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos, ou pagamentos de juros sobre capital próprio e ou pagamentos de juros ou principal de mútuos juntos aos controladores da Companhia cujo valor, supere o mínimo previsto em lei, até o final do exercício de 2016;
- Sem prévia e expressa anuência do BNDES, não se endividar em valores que superem R\$ 20.000 (valor atualizado anualmente no dia 31 de janeiro de cada ano pelo IPCA anterior), com exceção as dívidas permitidas;
- Não contrair mútuos com sua acionista e com partes relacionadas de sua acionista, sem prévia e expressa anuência do BNDES;

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

- Manter os seguintes índices financeiros:
 - Patrimônio líquido/Ativo total maior ou igual a 20%;
 - Índice de Cobertura da Dívida ICSD superior a 1,2;
 - Manter o índice “Dívida líquida / EBITDA anualizado” igual ou menor do que 5 (cinco) até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 4 (quatro) a partir de janeiro de 2016, até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para o período e exercício findos em junho e dezembro de cada ano, sendo que para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia atingiu o índice de Dívida líquida / EBITDA de 5,67 ao passo que a cláusula contratual define que seja igual ou menor a 4; e a Companhia atingiu o índice de ICSD de 0,75, principalmente impactado pela postergação do pagamento de juros da debênture de junho de 2016 para setembro de 2016, que acabou integrando o período de 12 meses considerado no ICSD, juntamente com o pagamento anual das debêntures de junho de 2017 ao passo que a cláusula contratual define que seja superior a 1,2 (exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia atingiu o índice de Dívida líquida / EBITDA de 6,26 ao passo que a cláusula contratual define que seja igual ou menor a 4; e a Companhia atingiu o índice de ICSD de 0,72 ao passo que a cláusula contratual define que seja superior a 1,2), e como consequência, o montante de R\$ 147.212, foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante em atendimento ao item 74 do Pronunciamento Técnico Contábil CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Administração já iniciou as negociações junto ao credor, porém até a emissão destas demonstrações financeiras a Administração não obteve sucesso na obtenção de *waiver* junto ao credor.

Adicionalmente, em 20 de março de 2017 a Administração questionou o BNDES sobre as possíveis penalidades pelo descumprimento de *covenants*, o BNDES se posicionou informando que a implicação, é a possível aplicação de multa por inadimplemento não-financeiro. Por fim, a Companhia durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, captou novos empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 28.854, esta captação está em desacordo com o contrato de empréstimos junto ao BNDES, uma vez que em situações de descumprimento de *covenants*, a Companhia não poderia captar novos empréstimos e financiamentos.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possuía R\$ 41.923 de linha de crédito aprovada junto ao BNDES e a liberar. A liberação ocorre mediante a comprovação dos investimentos previstos no cronograma de desembolsos apresentado ao BNDES.

- (iii) Os empréstimos e financiamentos possuem, em 30 de setembro de 2017, taxa média ponderada de 7,92% a.a.

10 Debêntures

Tipo de operação	Taxa de juros a.a.	30/09/2017	31/12/2016
Debêntures	7,75% a.a + IPCA	428.080	418.576

Em 04 de junho de 2012, a Companhia realizou a primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$300.000. Foram emitidas 300 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000, com vencimentos anuais, primeiro vencimento em 2018 e último vencimento em 04 de junho de 2027. As Debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 7,75% ao ano.

Cada uma das debêntures fará jus a juros, pagáveis a cada período de 12 (doze) meses contados da data de emissão, iniciando em 04 de junho de 2013 até 04 de junho de 2027.

Garantias

- Cessão da totalidade dos Direitos Creditórios;
- Cessão do Crédito de Contas Vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do Contrato de Concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela Concessionária; e

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

- Fiança da Comporte Participações S.A., Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A., Breda Transportes e Serviços S.A. e Calas Participações S.A. a partir de 30 de junho de 2014, da BRVias Holding VRD S.A.

As Garantias Reais citadas acima são compartilhadas com o contrato de financiamento do BNDES da modalidade FINEM, na proporção do Saldo Devedor de cada Dívida.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Manter os seguintes índices financeiros:
 - Índice de Cobertura da Dívida ICSD superior a 1,3;
 - Manter o índice “Dívida líquida / EBITDA anualizado” igual ou menor do que 5,1 até dezembro de 2014, igual ou menor do que 4,5 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 3,5 até dezembro de 2017, igual ou menor do que 3,0 até dezembro de 2018, igual ou menor do que 2,5 até dezembro de 2019 e igual ou menor do que 2,0 a partir de janeiro de 2020 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.
 - Manter o índice “Dívida líquida / Patrimônio líquido” anualizado igual ou menor do que 4,0 até dezembro de 2014, igual ou menor do que 3,5 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 3,0 até dezembro de 2018, igual ou menor do que 2,5 até dezembro de 2019 e igual ou menor do que 2,0 a partir de janeiro de 2020 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.
 - Patrimônio líquido/Ativo total maior ou igual a 20%;
 - Manter o índice “EBITDA/Despesas financeira” anualizado igual ou maior do que 1,5 até dezembro de 2016, igual ou maior do que 2,0 até dezembro de 2017 e igual ou maior do que 2,5 a partir janeiro de 2018 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para exercícios findos em dezembro de cada ano, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia atingiu o índice de ICSD de 0,72 ao passo que a cláusula contratual define que seja superior a 1,3; a Companhia atingiu os índices de Dívida líquida / EBITDA de 6,26 ao passo que a cláusula contratual define que seja igual ou menor a 3,5, e EBITDA/Despesas financeira de 0,97 ao passo que a cláusula contratual define que seja igual ou maior que 1,5, e como consequência, o montante de R\$ 409.738, foi reclassificado do passivo circulante em atendimento ao item 74 do Pronunciamento Técnico Contábil CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Administração já iniciou as negociações junto ao credor, porém até a emissão destas demonstrações financeiras a Administração não obteve sucesso na obtenção de *waiver* junto ao credor. A Companhia acredita que a anuência do credor para o descumprimento de *covenants* será obtido com data posterior às demonstrações financeiras, uma vez que já está em tramitação interna junto aos comitês de aprovação do debenturista.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$2.214 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de setembro de 2017 é de R\$1.445.

11 Fornecedores

	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores - partes relacionadas (nota explicativa 6)	774	251
Fornecedores diversos	16.937	16.454
Medições a pagar	1.415	2.698
Retenções (i)	15.787	16.253
Total	34.913	35.656

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

11.1 Fornecedores – risco sacado

A Companhia possui contratos firmados com bancos para estruturar alguns de seus fornecedores a operação denominada “forfait”. Nestas operações os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. A utilização de instituição financeira intermediando a aquisição de serviços com tais fornecedores tem por objetivo alongar o prazo de pagamento e contribuir para a melhoria do fluxo de caixa operacional. Considerando as características de tais transações e ciente do ofício CVM 01/2016 de 18 de fevereiro de 2016, a Companhia está apresentando o saldo de tais transações em rubrica específica

Em 30 de setembro de 2017, as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 120% a.m. à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

12 Provisão para manutenção - Contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas a medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado abaixo:

	30/09/2017	31/12/2016
Passivo circulante	12.682	32.293
Passivo não circulante	<u>31.933</u>	<u>20.495</u>
Total	<u><u>44.615</u></u>	<u><u>52.788</u></u>

Movimentação da provisão para manutenção

	2017
Em 1º de janeiro de 2016	40.057
Realização por consumo	(28.075)
Adições	40.806
Em 31 de dezembro de 2016	<u>52.788</u>
Realização por consumo	(20.544)
Adições	12.371
Em 30 de setembro de 2017	<u><u>44.615</u></u>

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

13 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	30/09/2017	31/12/2016
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	32.396	32.669
Provisão para manutenção	15.169	17.948
Outras provisões temporárias	1.331	1.418
(-) Ativo fiscal não reconhecido (*)	<u>(39.661)</u>	<u>(42.800)</u>
	9.235	9.235
Passivo		
Custos dos empréstimos	(1.332)	(1.332)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	<u>(27.143)</u>	<u>(28.132)</u>
	<u>(28.475)</u>	<u>(29.464)</u>
	<u><u>(19.240)</u></u>	<u><u>(20.229)</u></u>

- (*) Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos em sua totalidade com relação a estes itens por falta de premissas futuras com confiabilidade suficiente que permitisse o registro do ativo fiscal diferido, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) - Tributos Sobre o Lucro.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 30 de setembro de 2017	Saldo em 31 de dezembro de 2016	30/09/2017 (3 meses)	30/09/2016 (3 meses)	30/06/2017 (9 meses)	30/06/2016 (9 meses)
Ativo						
Prejuízo fiscal e base negativa	32.396	32.669	1.071	(3.073)	(273)	4.758
Provisão para manutenção	15.169	17.948	(1.918)	5.569	(2.779)	8.212
Outras provisões temporárias	1.331	1.418	63	56	(87)	587
(-) Ativo fiscal não reconhecido (*)	<u>(39.661)</u>	<u>(42.800)</u>	<u>784</u>	<u>(2.552)</u>	<u>3.139</u>	<u>(13.557)</u>
	9.235	9.235	-	-	-	-
Passivo						
Custos dos empréstimos	(1.332)	(1.332)	-	-	-	-
Intangíveis – Efeito temporário	<u>(27.143)</u>	<u>(28.132)</u>	<u>330</u>	<u>331</u>	<u>989</u>	<u>989</u>
	<u>(28.475)</u>	<u>(29.464)</u>	<u>330</u>	<u>331</u>	<u>989</u>	<u>989</u>
	<u><u>(19.240)</u></u>	<u><u>(20.229)</u></u>	<u><u>330</u></u>	<u><u>331</u></u>	<u><u>989</u></u>	<u><u>989</u></u>

- (*) Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos em sua totalidade com relação a estes itens por falta de premissas futuras com confiabilidade suficiente que permitisse o registro do ativo fiscal diferido, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) - Tributos Sobre o Lucro.

a. Créditos tributários

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	95.284	96.084

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

b. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	30/09/2017 (3 meses)	30/09/2016 (3 meses)	30/09/2017 (9 meses)	30/09/2016 (9 meses)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	9.428	(381)	6.572	(38.474)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	(3.206)	130	(2.234)	(13.081)
(-) Adições permanentes	(336)	(378)	(1.003)	(1.217)
(+) Exclusões permanente	3.491	3.817	7.280	7.132
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	784	(2.552)	3.139	(13.557)
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	(1.536)	(2.205)	(4.315)	(8.142)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(161)	-	(173)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	330	328	989	989
	2%	-86%	12%	-3%

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de setembro de 2017, está provisionado o montante de R\$ 1.043 (R\$ 1.297 em 2016), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2016	754	543	1.297
Provisão / (reversão de provisão)	14	(268)	(254)
Saldo final	768	275	1.043

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 3.414 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 3.517 em 2016). A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 33.300 (nota explicativa nº 25) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, no qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/09/2017		31/12/2016	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	25	979	31	1.535
Trabalhistas	44	2435	38	1.982
Total	69	3.414	69	3.517

15 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 o capital social da Companhia era composto de R\$ 389.000, sendo R\$ 353.961 já integralizados e R\$ 35.039 a integralizar (R\$ 66.789 a integralizar em 31 de dezembro de 2016) e está representado por 194.499.550 de ações ordinárias e 194.499.550 de ações preferenciais.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Conforme comentado na nota explicativa nº 9, por conta do contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá distribuir dividendos superiores ao dividendo mínimo obrigatório.

16 Receita operacional líquida

Abaixo a composição da receita operacional líquida:

	2017 (3 meses)	2016 (3 meses)	2017 (9 meses)	2016 (9 meses)
Receita de pedágios	52.268	49.967	144.889	138.130
Receitas acessórias	96	66	262	305
Receita de construção	7.785	6.295	19.867	29.005
Outras receitas	18	7	25	24
Tributos incidentes	(4.325)	(4.156)	(11.937)	(11.492)
	55.842	52.179	153.106	155.972

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

17 Gastos por natureza

Abaixo a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	30/09/2017 (3 meses)	30/09/2016 (3 meses)	30/09/2017 (9 meses)	30/09/2016 (9 meses)
Serviços de terceiros	(6.965)	(7.776)	(20.788)	(25.074)
Custo com pessoal	(6.168)	(4.085)	(17.722)	(15.423)
Amortização e depreciação	(5.910)	(4.899)	(16.794)	(14.238)
Constituição de provisão para manutenção	(4.288)	(5.789)	(12.371)	(21.863)
Custo de contrato concessão	(2.661)	(3.162)	(8.465)	(8.555)
Outros	(1.345)	(1.200)	(3.872)	(5.096)
Total	(27.337)	(26.911)	(80.012)	(90.249)
Custo dos serviços prestados	(25.197)	(24.850)	(74.030)	(84.237)
Despesas administrativas e gerais (i)	(2.140)	(2.061)	(5.982)	(6.012)
Custo de construção	(7.785)	(6.295)	(19.867)	(29.005)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

18 Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 foram:

	30/09/2017 (3 meses)	30/09/2016 (3 meses)	30/09/2017 (9 meses)	30/09/2016 (9 meses)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.429	1.076	2.216	3.002
Total das receitas financeiras	1.429	1.076	2.216	3.002
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(12.716)	(16.173)	(45.708)	(71.085)
Outras despesas financeiras	(5)	(4.275)	(3.163)	(7.108)
Total das despesas financeiras	(12.721)	(20.448)	(48.871)	(78.193)
Resultado financeiro líquido	(11.292)	(19.372)	(46.655)	(75.191)

19 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/ IAS 33 (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2017 e 2016.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

Exercício	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - Expresso em Reais
3o. trimestre 2016	(68)	289.000.000	(0,00024)
3o. trimestre 2017	9.597	389.000.000	0,02467
9 meses 2016	(37.485)	289.000.000	(0,09636)
9 meses 2017	7.388	389.000.000	0,01899

20 Instrumentos financeiros**a. Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

		Valor contábil				Valor justo			
		Valor justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
30 de setembro de 2017	Nota								
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	2.046	-	2.046	-	-	-	-
Aplicação financeira	4	47.116	-	-	47.116	-	-	-	47.116
Contas a receber de clientes	5	-	10.054	-	10.054	-	10.054	-	10.054
Outros créditos		-	3.460	-	3.460	-	-	-	-
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	211.329	211.329	-	211.329	-	211.329
Debêntures	10	-	-	428.080	428.080	-	428.080	-	428.080
Fornecedores	11	-	-	34.913	34.913	-	34.913	-	34.913
Fornecedores - risco sacado	11.1	-	-	834	834	-	834	-	834
31 de dezembro de 2016	Nota								
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	3.294	-	3.294	-	-	-	-
Aplicação financeira	4	26.556	-	-	26.556	-	-	-	26.556
Contas a receber de clientes	5	-	10.559	-	10.559	-	10.559	-	10.559
Outros créditos		-	3.859	-	3.859	-	-	-	-
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	223.888	223.888	-	-	-	223.888
Debêntures	10	-	-	418.576	418.576	-	418.576	-	418.576
Fornecedores	11	-	-	35.655	35.655	-	35.655	-	35.655
Fornecedores - risco sacado	11.1	-	-	6.865	6.865	-	-	-	6.865

b. Mensuração do valor justo

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2017.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

Em 30/09/2017	Contábil	Fluxo contratual	2017	2018	Acima de 2019
Empréstimos e financiamentos	211.329	264.926	12.939	57.778	194.209
Debêntures	428.080	669.501	-	46.300	623.201
Fornecedores	34.913	34.913	34.913	-	-
Fornecedores - risco sacado	834	834	834	-	-
	<u>675.156</u>	<u>970.174</u>	<u>48.686</u>	<u>104.078</u>	<u>817.410</u>
Em 31/12/2016					
Empréstimos e financiamentos	223.888	278.900	15.000	48.267	215.633
Debêntures	418.576	643.788	-	45.347	598.441
Fornecedores	35.655	35.655	35.655	-	-
Fornecedores - risco sacado	6.865	6.865	6.865	-	-
	<u>684.984</u>	<u>965.208</u>	<u>57.520</u>	<u>93.614</u>	<u>814.074</u>

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2017 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo IPCA - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, CDI e TJLP, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros as estas variáveis são apresentadas abaixo:

		Valor contábil	
		30/09/2017	31/12/2016
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos		1.670	2.476
		Valor contábil	
		30/09/2017	31/12/2016
Instrumentos de taxa variável			
Empréstimos e financiamentos	CDI	30.315	15.092
Empréstimos e financiamentos	TJLP	119.494	137.468
Empréstimos e financiamentos	UM-IPCA	59.850	68.852
Debêntures	IPCA	428.080	418.576

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA e TJLP.

(ii) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo BACEN - Relatório FOCUS e a TJLP obtida no BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ambas em 30 de setembro de 2017.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e TJLP foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da IPCA e TJLP é apresentada na tabela abaixo:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - Depreciação das taxas

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 30 de setembro de 2016.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

(iv) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A

Notas Explicativas

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017

Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Instrumentos	Exposição 2017	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Empréstimos e financiamentos	119.494	Aumento TJLP	7,00%	(8.365)	8,75%	(10.456)	10,50%	(12.547)
Empréstimos e financiamentos	59.850	Aumento UMIPCA	1,90%	(1.137)	2,38%	(1.421)	2,85%	(1.706)
Capital de giro	30.315	Aumento CDI	10,25%	(3.107)	12,81%	(3.884)	15,38%	(4.661)
Debêntures	428.080	Aumento IPCA	3,60%	(15.411)	4,50%	(19.264)	5,40%	(23.116)
Total dos passivos financeiros	637.739			(28.020)		(35.025)		(42.030)
Impacto no resultado do período apresentado						(7.005)		(14.010)

Instrumentos	Exposição 2016	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Empréstimos e financiamentos	119.494	Aumento TJLP	7,00%	8.365	5,25%	6.273	3,50%	4.182
Empréstimos e financiamentos	59.850	Aumento UMIPCA	1,90%	1.137	1,43%	853	0,95%	569
Capital de giro	30.315	Aumento CDI	10,25%	3.107	7,69%	2.330	5,13%	1.554
Debêntures	428.080	Aumento IPCA	3,60%	15.411	2,70%	11.558	1,80%	7.705
Total dos passivos financeiros	637.739			28.020		21.014		14.010
Impacto no resultado do período apresentado						(7.005)		(14.010)

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

21 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Mai/2017 a Mai/2018	78.133
Garantia ampliação	Mai/2017 a Mai/2018	127.094
Operacionais	Mai/2017 a Mai/2018	1.702.605
Responsabilidade Civil	Mai/2017 a Mai/2018	33.300
Engenharia	Mai/2017 a Mai/2018	18.000
Engenharia – Obra Bauru	Mai/2017 a Mai/2018	53.500

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

Em virtude da aquisição de dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra Terceiros (Danos Materiais, Corporais e Morais).

22 Benefícios a empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23 Aspectos ambientais

A ViaRondon - Concessionária de Rodovia S.A. considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24 Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na nota explicativa nº 23.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e as penalidades cabíveis, caso não esteja atendendo as obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

25 Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária, portanto em 27 de junho de 2013 foi publica no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. Esse montante a realizar em 30 de setembro de 2017 totaliza R\$ 829.632, valor nominal. A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais. Em decorrência principalmente da desaceleração do crescimento da econômica brasileira, houve uma postergação no plano de investimentos inicialmente acordados junto ao poder concedente, de qualquer forma a administração da Companhia acredita que os prazos finais dos investimentos acordados junto ao poder concedente, serão atendidos.

26 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2 / IAS 7. Durante o exercício findos em 30 de setembro de 2017 a Companhia adquiriu ativo intangível no montante de R\$ 20.523, dos quais R\$ 1.026 são itens não caixa referente às retenções parciais do valor de serviço contratado - fornecedores, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros.

27 Outros assuntos

Em 01 de julho de 2016, foi cumprido na sede da Companhia o Mandado de Busca e Apreensão, expedido pelo Supremo Tribunal Federal, com o objetivo de obter evidências para investigação de diversos financiamentos concedidos pelo FI-FGTS, tendo sido pela Companhia disponibilizadas todas informações solicitadas.

A Companhia contratou especialistas externos para conduzir investigação interna independente, sobre o tema supracitado, compreendendo o período de março de 2011 à maio de 2012. A investigação não identificou riscos legais atribuíveis à Companhia com relação aos fatos da investigação.

Até o momento, não houve qualquer desdobramento desta ação, sendo que a Companhia nunca figurou como parte investigada em qualquer procedimento. A Companhia continua à disposição das autoridades legais para prestar esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

* * *

Notas Explicativas

*ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Informações trimestrais em
30 de setembro de 2017*

Diretoria

Marcos Máximo de Novaes Mendonça
Diretor Financeiro

José Efraim Neves da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo de Souza Adenes
Diretor de Relações com Investidores

Antônio Vieira Netto
Diretor de Engenharia

Heloisa Custódio de Oliveira
Diretora de Operações

Conselho da Administração

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
Ricardo Constantino
Ricardo de Souza Adenes

Contador

Marcelo Carlos Biancolini
Contador - CRC/SP nº 1SP236252/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Lins - São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data assim como o resumo das principais práticas contábeis e e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 632.577 mil, substancialmente pela reclassificação do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$ 147.212 mil e R\$ 405.026 mil, de empréstimos e financiamentos e debêntures, respectivamente, ensejado pelo descumprimento de indicadores financeiros, previstos nas cláusulas contratuais ("covenants") dos contratos com o BNDES e debêntures, que poderiam vir a provocar o vencimento antecipado de obrigações de longo prazo, bem como divulga as ações que estão sendo implementadas pela Companhia para a reversão desse cenário. A continuidade operacional da Companhia depende da capacidade da Administração executar os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração. Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, associados ao fato da Administração da Companhia estar negociando com as instituições financeiras e com os debenturistas o alongamento das dívidas vincendas e as alterações das cláusulas de covenants financeiros, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos- Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Carlos, 13 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7